

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

BUMERANGUE

Bumerangue (em inglês: *boomerang*) é um objeto de arremesso dos primitivos habitantes da Austrália, feita de uma lâmina de madeira dura e curvada, com origem em várias partes do mundo. Os bumerangues foram criados para voltar à mão do arremessador quando não atingir um alvo.



Que nome estranho para uma coluna, né?

Mas é que, revirando meus arquivos, deparei-me com esta coluna abaixo... que mostra uma coisa de que até eu me havia esquecido... que tem tudo a ver com a definição desse objeto. Pois ele não volta à mão (ou bem próximo) do arremessador, quando arremessado?

Então... igualzinho à História, quando ela se repete. E como isso acontece sempre! Muito mais vezes do que imaginamos! Vai... e volta!

Lendo a referida coluna, vocês já entenderão!

O nome original era este abaixo... e o ano em que escrevi: 2009. Sim! Eu disse DOIS MIL E NOVE. Há DOZE anos, portanto!

Vejam:

PARANOIA OU MISTIFICAÇÃO?
(29/08/2009 – minha terceira coluna aqui neste site!)



Você está tendo a impressão de que já viu esse título? Pois tenha certeza! “Roubei-o”, sim, com a maior “cara de pau”, do grande Monteiro Lobato, que “detonou” a pintora modernista Anita Malfati com um artigo mordaz e cruel, quando ela expôs sua nova concepção de arte com obras voltadas para o expressionismo numa exposição em 1917, nas dependências do *Mappin Stores*. Mas isso já é uma outra história...

Hoje, o que eu vou fazer aqui, por favor, não chamem de poesia – para não ofender os poetas de verdade. Às vezes, quando quero alertar para algum assunto ou “meter a boca” em alguma coisa, gosto de ficar “mexendo com as palavras”, pondo rimas... e agora estou inspirada por essa terrível onda da tal “gripe suína” (não adianta, aquele novo nome que inventaram – AH1N1- não “pegou”). Podemos chamar os versos abaixo de “brincadeirinha com vocábulos”. Vamos lá:

Já lavou bem suas mãos?
Se descuidarem, irmãos,
Logo estarão derrubados
(e nem serão visitados!)

“Cruz credo! Gripe suína?
Ó, azar, que triste sina!
Fique longe, sai prá lá,
Não quero te ver tão cedo.
Isso tudo me dá medo,
Até pavor isso dá!”



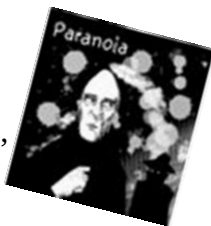
Use álcool-gel, use lenço;
Se tossir, não use as mãos,
Use sempre o seu bom senso,
Pense bem nos que estão sãos!
Espirrando, use o braço,
Em ninguém dê um abraço.
Beijinhos? Não, nem pensar,
Pois podem contaminar!



Deus do céu! Que “neura” é essa?
Já nem sei em que acredito,
Não há critério que meça!
Por e-mail – terrorismo!
Outro e-mail diz que é mito;
Um manda tomar cuidado,
Outro diz que é invencionismo
Diz que é medo infundado...



Paranoia é a palavra
Que a tudo e a todos trava.
Será mesmo que isso é farsa,
interesse financeiro
que o terrorismo disfarça?



Eu não sei... em todo o caso,
Não é bom mostrar descaso,
“Cuidar” é sempre bem vindo.
Estar sempre prevenindo
é medida que não custa,
é uma providência justa
Em prol da nossa saúde.
Tomara que isso ajude
no combate a essa gripe.



É bom que se participe
Dessa conscientização.
Se for mistificação?
Mesmo se for mentira
cuidado, que ela “pira”!
Não deixemos que isso vire
Uma grande paranoia
Não deixemos que respire
o ar da conspiração.



O mundo todo se apoia
Em torno dessa loucura!
Que não vire “noia” pura
que o nosso sono custe.
Se for tudo um grande embuste,
saíamos dessa com arte:
Fizemos a nossa parte!



E aí... “captaram”?

Qualquer semelhança dessa época da tal “gripe suína” com a pandemia de hoje NÃO É mera coincidência!

Pelo pouco que pesquisei por aí... isso parece ser uma constante. Vejam este trecho de um artigo sobre o vírus da AIDS e o vírus ebola, em 2014:

“Um vírus novo e perigoso aparece e começa a assustar a população. Sem saber como reagir, governos adotam medidas extremas, colocando pessoas que não estão infectadas em quarentena. Setores da população, considerados como “grupos de risco”, passam a ser alvo de preconceito e discriminação em escolas, universidades ou no ambiente de trabalho. Essa é uma descrição do que aconteceu quando se descobriu o vírus da aids, na década de 1980 – mas pode muito bem se referir a forma com que muitas autoridades estão tratando o vírus ebola, em 2014.”

<https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2014/11/bebolab-do-panico-paranoia.html>

Também postei abaixo um interessante vídeo sobre a epidemia de varíola enfrentada pelo Brasil no início do século XIX, enviado pelo meu amigo Clovis Cordeiro (Obrigada, Clovis!). Tudo isso já mostrou o porquê do título “Bumerangue”, né?

No entanto, apesar de a pandemia atual estar no mundo todo... no Brasil, infelizmente, tomou rumos macabros. Nosso país se transformou em um risco mundial... se continuarmos no ritmo de até agora, podemos vir a ser os responsáveis pela disseminação de inúmeras novas cepas por aí... e pelo adiamento sabe-se lá até quando de nos libertarmos de vez desse tormento!

Ontem tomou posse o terceiro Ministro da Saúde, devido ao descaso e incompetência com que o outro vinha tratando o problema. Infelizmente, ao que tudo indica... apenas trocaram seis por meia dúzia... Oremos!



Acho que, a esta altura da coluna... cabe aqui retomar, sob um outro aspecto, a brincadeira de versos acima iniciada...

1

Aqui e no além-mundo,
Eis que um dia, de repente
Um “bichinho” renitente
Fez com que nosso país
Por causa de um infeliz
Se tornasse algo imundo,
Porque virou nascedouro
De indesejável tesouro
De novas cepas malditas
Aos milhares... parasitas!

2

O Brasil virou modelo
Do que um grande desmazelo
Ao mundo pode causar!
Do que causa recusar
Acreditar na Ciência...
Agir só com displicência
Quando a hora era de ação!
Agir como um poltrão
Só por ser um “presidente”
Que de nada era temente!

3

6

Dessa loucura geral...
Com máscara, sem os beijos...
Sem festas, sem carnaval,
Sem toques e sem abraços
Respeitando os espaços,
Reprimindo mil desejos...
Mantendo distanciamento,
Até mesmo o tal bloqueio...
Com esse procedimento,
Mataremos nosso anseio

7

De que tudo passe, enfim!
Podem crer! Será assim
Que finalmente veremos
Aquilo que mais queremos:
A cura de uma doença,
A volta da esperança,
A volta da empatia,
O fim da nossa apatia!
O fim da angústia que dói,
Da tristeza que corrói!

8

Agora o país lamenta
Ter virado uma vergonha
Que o mundo todo comenta
E compara com peçonha!
Ninguém mais quer brasileiros
Pisando em rincões amados.
Nós somos os estrangeiros
Que devem ser recusados

4

Por sermos grande ameaça
Agora ao mundo inteiro,
Só por causa da pirraça
De um biltre alcoviteiro
Que se acha o “salvador”
Da Pátria, que ora afunda!
Um grande incentivador
De tremenda barafunda

5

Não imitemos ações
Que ele impõe aos seus devotos,
Que só veem as “lições”
Que “o mestre manda... por votos!”
Façamos a nossa parte...
Que se dane quem despreza
O bom senso, e a todos lesa...
Mantenhamo-nos à parte

Depois... é ser otimista...
É pensar que finalmente
Algum heroico alquimista
Deporá o “presidente”!
Precisamos do regresso
Daquela “Ordem e Progresso”
Lema da nossa bandeira...
E nossa Pátria hospitaleira!

9

E pra terminar de novo
Deixo aqui, para o “meu povo”
A palavra “Esperança”...
Que nossa perseverança
Vença o negacionismo
E até o charlatanismo.
Saíamos dessa com arte,
Fazendo a nossa parte!

Então... diante de tudo isso... diante da constatação de que as epidemias voltam sempre... só me resta um ardente desejo: que, se alguma voltar ainda enquanto estivermos vivos... tenhamos aprendido alguma coisa, pois vimos que isso NÃO ACONTECEU da última vez até agora... Acontece que...

OS ERROS SE
REPETEM ATÉ QUE
TENHAMOS APRENDIDO
A LIÇÃO.



O vídeo prometido:

https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=10226453421348505&id=1433345923&sfnsn=wiwspwa

♪♪ *Meu bem, você me dá...*



... água na boca! ♪♪

Hoje apelo novamente para uma convidada “amiga” que nem sabe que eu existo! rrsrs!

É uma guerreira porque, apesar de ter passado por sérios problemas de saúde recentemente, em seus 89 anos, tendo sido internada três vezes (não por Covid), segue firme e forte e até a vacina já tomou!

Escolhi esta receita porque, além de ser bem fácil, eu mesma já a fiz umas três ou quatro vezes e AMEI!
Minha “convidada à revelia” é a

Palmirinha
(Palmira Nery Silva Onofre)



A receita gostosinha:

RECEITA DE PÃO DE MINUTO DA PALMIRINHA



Ingredientes:

- 3 xícaras de farinha de trigo (420 gramas)
- 1 xícara de leite (aproximadamente)
- 2 colheres de sopa de açúcar
- 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina
- 1 ovo
- 1 colher de sopa de fermento tipo Royal
- 1 pitada de sal

Passos a seguir para fazer esta receita:

1. Para preparar esta receita de pãozinho fácil coloque a farinha peneirada em uma tigela funda e acrescente o açúcar, a manteiga ou margarina, o ovo, o fermento e o sal. Ligue o forno nos 180°C.

2. Misture os ingredientes enquanto adiciona o leite aos poucos. Poderá não ser necessário usar todo o leite ou usar um pouco mais que a quantidade indicada - antes de colocar mais leite amasse bem a massa para checar a consistência.

Dica: O ponto certo da massa é quando ela fica homogênea, consistente e grudando um pouco na mão.

3. Transfira a massa de pãozinho simples para uma bancada enfarinhada e sove até ficar lisinha e desgrudando da mão e da bancada. Divida a massa em porções e modele bolinhas com mais ou menos o tamanho da palma da sua mão e coloque num tabuleiro de forno com papel manteiga ou com um tapete para assar.

Dica: Se você quiser pode rechear essas bolinhas de massa com mussarela ou pedacinhos de goiabada

4. Asse este pão fácil de fazer no forno a 180°C por 15-20 minutos ou até dourar e está pronto! Retire, deixe esfriar um pouco, delicie-se e diga nos o que você achou. Bom apetite!



Bom
apetite!

Obrigada,
Palmirinha!

CURIOSIDADES

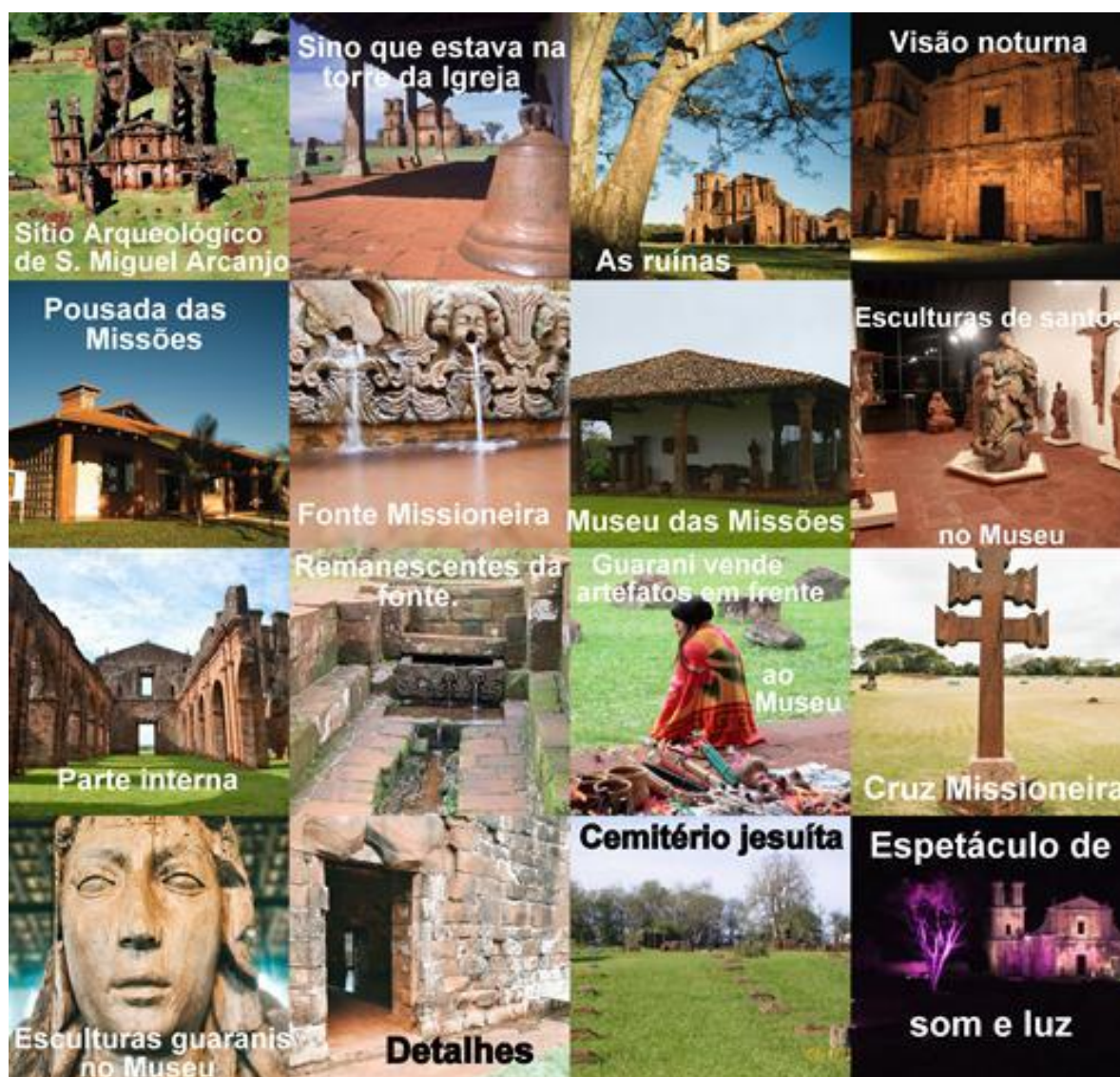


Da série “Quero voltar!”



Fim da postagem das ruas... mas... inicio aqui uma outra série – agora dedicada a lugares especiais mundo afora - que dividirei em três partes. Nesta primeira, postarei alguns lugares que conheci e aos quais gostaria de voltar um dia. Na segunda, daqui a algum tempo, será a vez dos lugares do Brasil que não conheço... e que amaria conhecer. Na última parte, colocarei lugares do mundo em que eu adoraria estar e... que Deus me ajude a realizar esses sonhos!

São Miguel das Missões – RS



A primeira vez que ouvi falar desse lugar foi numa aula de História nos meus tempos de “ginásio” e “segundo grau” (Prof. Jorge Oswaldo Caron. Ele depois prestou concurso para a Magistratura e foi Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, deixando o Magistério). Desde então acalento o sonho de conhecer essas ruínas. (até acho que é por influência desse meu professor que sou “doida” por centros históricos das cidades, museus e afins! rrsrsr!).

O **Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo** é um conjunto de ruínas da antiga redução de São Miguel Arcanjo, integrante dos chamados Sete Povos das Missões, e um dos principais vestígios do período das Missões Jesuíticas dos Guaranis em todo o mundo, localizado no pequeno município de São Miguel das Missões, no Noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil. A construção foi edificada no século XVIII, entre 1735 e 1745.

O sítio, comumente chamado de ruínas de São Miguel das Missões, foi declarado Patrimônio Mundial pelo UNESCO, juntamente com as ruínas no lado argentino de San Ignacio Miní, Santa Ana, Nossa Senhora de Loreto e Santa María Mayor, desde 1983.

No sítio está também o Museu das Missões, que guarda uma importante coleção de esculturas sacras dos Sete Povos, em sua maioria de madeira policromada.

A Cruz Missioneira que se vê na foto foi trazida pelos Padres Jesuítas para as terras da América. Foi esculpida pelos índios em uma pedra de arenito. Hoje é o símbolo maior de toda a região Missioneira. Existem outras cruzes do mesmo tipo que estão na Argentina, Paraguai e em outros países da América Latina e Caribe.

Há um espetáculo som e luz que conta diariamente, ao anoitecer, o surgimento, o desenvolvimento e o final da experiência jesuítico-guarani.

Ai, gente! Quero irrrrrrrr!!!!



VIZZANO!!! Preview inverno 2021!! Tshirts com aplicações de pedrarias nas estampas e renda na manga. Um mimo!!! 😊 Somente 49,90!!! PROMOÇÃO!!! Cuecas da POLO WEAR, modelo boxer!, tamanhos do P ao GG! 01 PEÇA: 19,90 ou 06 por SOMENTE 99,90! VÁRIAS CORES! Formas de pagto: -Crediário: 10x (1 entrada + 9x ou 7x direto); Cartão: 10x direto; Cheque: 10x (1 entrada + 9x ou 7x direto) ou 1x direto para 10/08/2021; ou, você escolhe o mês que deseja começar a pagar: maio (5x), junho (3x) ou julho (2x). Sapatilhas SANTA LOLLA... Garanta já as suas!! (formas de pagamento como a anterior). E aí... "Tá" esperando o que para ir ver "de pertinho"?

Conhecem esta história?
PROMOÇÃO TERMINA NA SEMANA QUE VEM, 26!!



Bruno e João são irmãos, e ambos têm AME tipo 2. Uma doença como aquela da Juju, só que a dela era tipo 1 e tinha apenas até os 2 anos para receber a salvação. E conseguiu, felizmente!

A AME tipo 2 é diferente, não tem esse prazo de 2 anos, mas precisa igualmente de um remédio, o Spinraza, que custa um ABSURDO!! (fico revoltada quando falo nisso, porque não me conformo!!).

Ambos têm uma atrofia muscular que só tenderá a aumentar com o tempo se não conseguirem o remédio. Esses aparelhos da foto foram conseguidos com o dinheiro da campanha da Juju, que foi doado para a causa AME depois que ela conseguiu ser sorteada. Então, passo-lhes OUTRO apelo da mãe, Laine:

Olá, titios e titias! ❤️❤️

Lançamos mais uma rifa em prol do tratamento dos irmãos Bruno e João, com um prêmio doado por uma titia: "um kit de 2 pneus aro 14"! O valor da rifa é 10,00, e o sorteio será no dia 26 de março. Quem interessar, por favor, entrar em contato pelo whatsapp (44)99738 1557.

Ajudem os irmãos Bruno e João a continuarem sorrindo! 😊

Nome: _____	AÇÃO ENTRE AMIGOS Os irmãos Bruno 9 anos e João 4 anos, diagnosticados com AME tipo 2 (atrofia muscular espinhal)  AME Bruno e João
End.: _____	
Tel.: _____	
Nº 062	UM KIT COM 2 PNEUS Valor: R\$ 10,00 Sorteio dia 26 de março de 2021 Nº 062



Conheça mais dessa história acessando o link:
<https://www.instagram.com/p/CJ6enq5HqQI/?igshid=fbzslu421q1e>



Abaixo discrimino os bancos, para quem quiser colaborar.



FAÇA SUA DOAÇÃO



Segunda dica sobre Alzheimer: Feche as cortinas ao entardecer. Na fase moderada da doença pode surgir um sintoma conhecido por “efeito sundown”, no qual o doente sente-se agitado e depressivo ao cair da tarde, assim ele não percebe que anoiteceu.

Ótica e Relojoaria Orient



Ótica e Relojoaria Orient sabe que você gosta de estar na moda, por isso tem sempre os modelos mais atuais pra te deixar no estilo.

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116

Floricultura **QUATRO ESTAÇÕES**

Estes...



... são alguns exemplos do que a FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES pode fazer por quem quer decoração para qualquer tipo de evento: casamentos, jantares, formaturas, aniversários de quinze anos, bodas de ouro e outras, enfim!... Já sabe: precisou, procure a Neusinha Cavalcante na FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES, agora em novo endereço: Rua Florianópolis, N° 138, Jardim Lindóia. (Depois da Auto Tech, antes do Pedrinho Veículos)

FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098

Você tem certeza?



(FGV - 2018 - Prefeitura de Niterói - RJ - Auxiliar Administrativo) - Numa discussão sobre a extensão da vida, a revista Isto É nº 2548 escreve:

“Os espanhóis terão a maior expectativa de vida, segundo pesquisa. Mas os cenários mudarão se os governos combaterem fatores como a obesidade e o sedentarismo”.

Se os governos combaterem os fatores citados:

- a) extensão da vida aumentará;
- b) tudo continuará como está;
- c) a Espanha deve perder o primeiro posto;
- d) todos os países terão a mesma longevidade;
- e) países emergentes devem ocupar os primeiros postos.

<https://www.concursosnobrasil.com.br/questoes/portugues/nivel-medio/>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

